



**PESQUISA DE ENDIVIDAMENTO E  
INADIMPLÊNCIA DO CONSUMIDOR (PEIC)**

Federação do Comércio de Bens, Serviços  
e Turismo de Santa Catarina

**PEIC**

Pesquisa de Endividamento e  
Inadimplência do Consumidor

Núcleo de Estudos Estratégicos  
Fecomércio SC  
Julho de 2019

## **SUMÁRIO**

|                                           |          |
|-------------------------------------------|----------|
| <b>ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO .....</b>     | <b>2</b> |
| <b>ANÁLISE DAS CONTAS EM ATRASO .....</b> | <b>4</b> |
| <b>ANÁLISE NAS CIDADES .....</b>          | <b>5</b> |
| <b>CONCLUSÃO.....</b>                     | <b>9</b> |
| <b>METODOLOGIA.....</b>                   | <b>9</b> |

## Percentual de famílias endividadas sobe em julho

| Síntese dos resultados       |        |        |        |
|------------------------------|--------|--------|--------|
| Situação da família          | Meses  |        |        |
|                              | Jul/18 | Jun/19 | Jul/19 |
| Total de endividadas         | 50,5%  | 52,0%  | 53,4%  |
| Dívidas ou contas em atraso  | 18,0%  | 14,2%  | 15,7%  |
| Não terão condições de pagar | 10,6%  | 7,3%   | 8,2%   |

## ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO

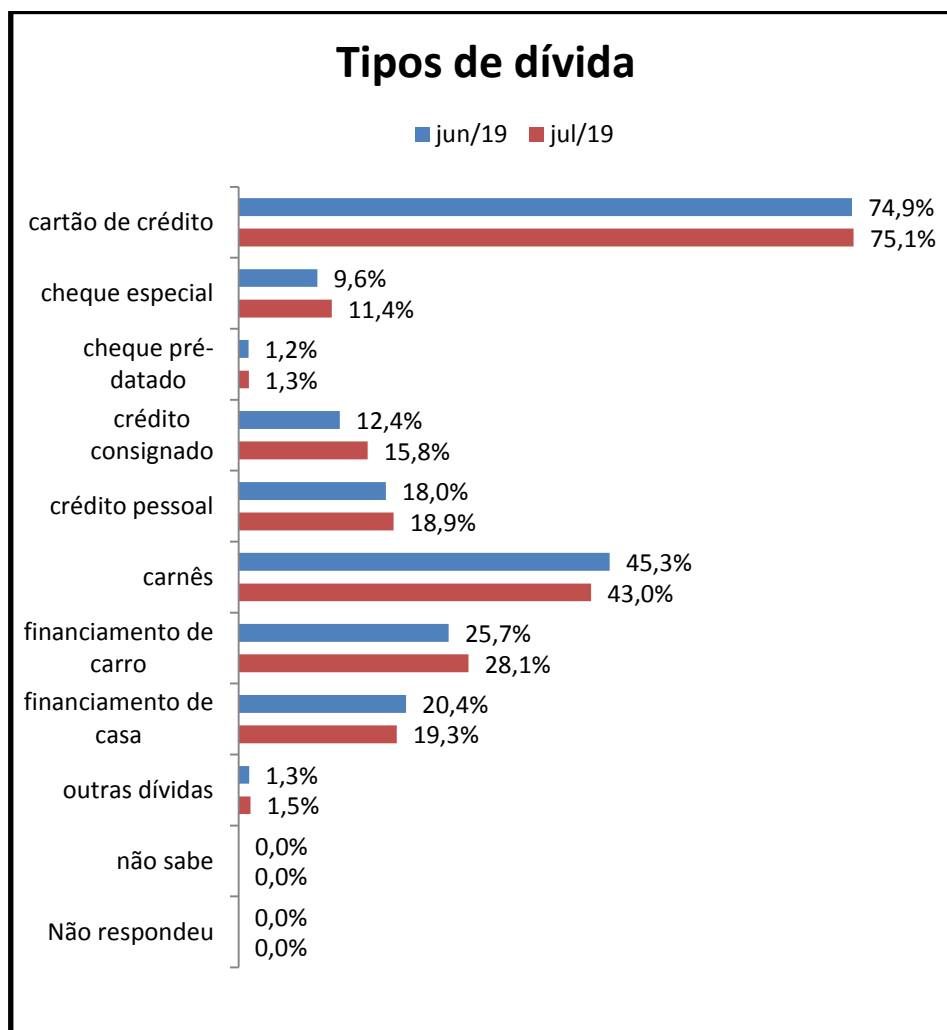
O endividamento dos consumidores catarinenses subiu entre junho e julho. Na comparação com julho de 2018 também houve alta. No percentual de famílias com contas em atraso também houve alta para 15,7%. No que diz respeito ao percentual de famílias que não terão condições de pagar, o indicador encontra-se em 8,2%.

Tendo como ponto de vista o endividamento por faixa de renda, é possível perceber que as famílias que recebem até 10 salários mínimos têm 54,0% de endividamento, enquanto 54,4% das famílias que recebem mais de 10 salários estão endividadas.

Quanto à percepção do nível de endividamento das famílias, houve uma estabilidade no percentual de pessoas que disseram estar muito endividada (9,2%). Na faixa dos mais ou menos endividados também houve estabilidade para 22,2%. Quanto aos pouco endividados, ficou em 21,9%. Por fim, aqueles que responderam não ter dívidas desse tipo somam 46,6%, abaixo do mês anterior.

| Percepção do nível de endividamento |        |        |        |
|-------------------------------------|--------|--------|--------|
| Categoria                           | Jul/18 | Jun/19 | Jul/19 |
| Muito endividado                    | 8,7%   | 9,1%   | 9,2%   |
| Mais ou menos endividado            | 20,3%  | 22,1%  | 22,2%  |
| Pouco endividado                    | 21,4%  | 20,8%  | 21,9%  |
| Não tem dívidas desse tipo          | 48,9%  | 48,0%  | 46,6%  |
| Não sabe                            | 0,5%   | 0,0%   | 0,0%   |
| Não respondeu                       | 0,1%   | 0,0%   | 0,0%   |

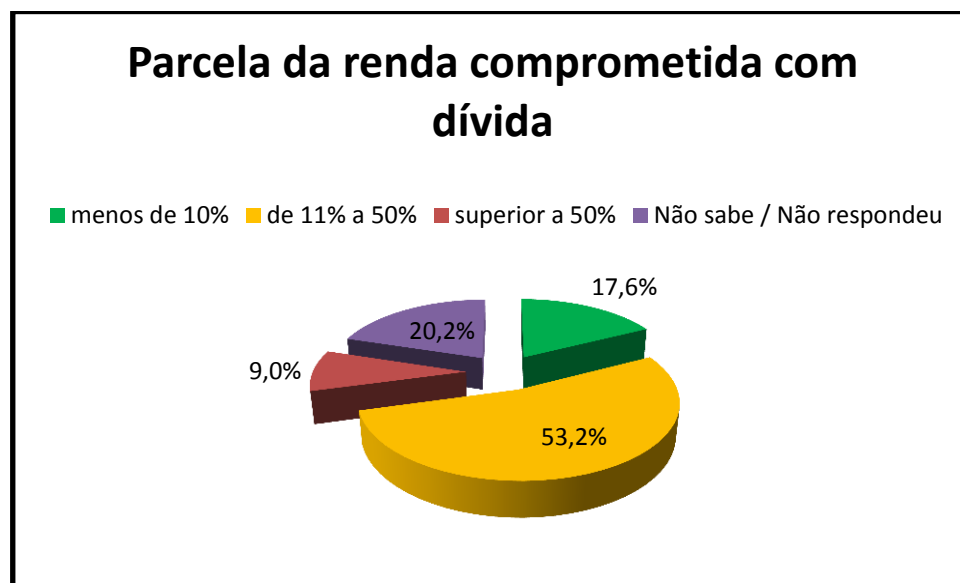
Já em relação aos tipos de dívida dos catarinenses, o cartão de crédito continua sendo o principal agente do endividamento. Ele é responsável pela expressiva maioria das dívidas (75,1%). Em seguida aparecem os carnês (43,0%), o financiamento de carro (28,1%) e financiamento de casa (19,3%).



Obs.: Respostas múltiplas. Soma pode ser maior que 100%.

Quanto ao tempo de comprometimento com as dívidas, a maioria dos catarinenses endividados tem dívidas por mais de um ano (53,4%). Aqueles que têm dívidas até 3 meses representam 13,2%. Entre 3 e 6 meses, são 8,8%. E por fim, entre 6 meses e um ano são 8,2%. O tempo médio de comprometimento com dívidas ficou em 9,3, acima dos 9,2 do mês passado.

A parcela da renda das famílias comprometida com dívidas ficou em 28,2% ou seja, em níveis que geram certa preocupação e estável em relação ao mês passado. Este resultado está fortemente vinculado às elevadas taxas de juros. Completando o quadro, o percentual de famílias com menos de 10% da renda comprometida foi de 17,6%, com renda entre 11% e 50% foi de 53,2% e com mais de 50% de comprometimento foi de 9,0%. Chama atenção também o percentual de famílias que respondeu não saber o percentual da renda comprometida com dívidas (20,2%), o que denota falta de planejamento financeiro.



## ANÁLISE DAS CONTAS EM ATRASO

Entre os endividados, a quantidade de famílias com contas em atraso subiu na comparação entre junho e julho. De 27,3% de famílias com contas em atraso em junho, temos em julho 29,4%. A maior parte das famílias endividadas, 69,7%, não tem contas em atraso. No total geral das famílias, que leva em consideração o total das famílias pesquisadas, a porcentagem com contas em atraso ficou em 15,7%.

Dentre as famílias com contas em atraso, 52,5% afirmaram que não terão condições de pagar totalmente suas dívidas. As que, em parte, terão condições de quitar seus débitos representam 9,5% em julho. Por fim, aquelas que terão condições de pagar totalmente suas dívidas dentre o total de famílias representam 29,6%, alta em relação ao mês passado, quando indicador apresentava um percentual de 24,6%.

O tempo com contas em atraso se concentra acima dos 90 dias, representando 51,6%. O período entre 30 e 90 dias é de 19,0%. E, até 30 dias, representa 29,3%. Em geral, a média de tempo em dias para quitação das dívidas em atraso ficou em 62,3 dias, menor que o mês anterior.

## ANÁLISE NAS CIDADES

| Situação das Famílias        | Blumenau | Chapecó | Joinville | Florianópolis |
|------------------------------|----------|---------|-----------|---------------|
| Total de endividadas         | 54,9%    | 45,8%   | 46,4%     | 63,7%         |
| Dívidas ou contas em atraso  | 14,9%    | 14,2%   | 17,6%     | 13,0%         |
| Não terão condições de pagar | 9,1%     | 10,4%   | 9,5%      | 4,5%          |

Florianópolis é a cidade com o maior percentual de famílias endividadas. Com 63,7%, a capital do estado é de longe a mais comprometida com dívidas em Santa Catarina. Ela é seguida por Blumenau com 54,9% e Joinville com 46,4%. Em relação ao percentual de famílias com contas em atraso, Joinville ficou com 17,6%. Já Florianópolis e Blumenau apresentam o menor percentual de famílias que não terão condições de pagar.

Sobre o nível de endividamento das famílias, observa-se que a percepção preponderante é a resposta não tem dívidas desse tipo, com um nível superior a 40,0% em todas as cidades, exceto Florianópolis. Logo em seguida vem os mais ou menos endividados, sendo Blumenau a cidade com maior percentual de sua população nessa faixa e Chapecó com a menor.

| Nível de endividamento     | Blumenau | Chapecó | Joinville | Florianópolis |
|----------------------------|----------|---------|-----------|---------------|
| Muito endividadas          | 10,3%    | 7,6%    | 8,2%      | 10,2%         |
| Mais ou menos endividado   | 24,4%    | 19,6%   | 24,2%     | 19,3%         |
| Pouco endividado           | 20,2%    | 18,6%   | 14,0%     | 34,1%         |
| Não tem dívidas desse tipo | 45,1%    | 54,2%   | 53,6%     | 36,2%         |
| Não sabe                   | 0,0%     | 0,0%    | 0,0%      | 0,1%          |
| Não respondeu              | 0,0%     | 0,0%    | 0,0%      | 0,0%          |

Já em relação aos tipos de dívida nas cidades, o cartão de crédito continua sendo o principal agente do endividamento, com especial destaque a Florianópolis, com 86,9%. Os carnês, financiamentos, tanto de carro, como de casa e o crédito consignado aparecem logo em seguida quase em todos os municípios.

| Tipo de dívida         | Blumenau | Chapecó | Joinville | Florianópolis |
|------------------------|----------|---------|-----------|---------------|
| Cartão de crédito      | 79,8%    | 53,0%   | 69,8%     | 86,9%         |
| Cheque especial        | 20,3%    | 12,9%   | 14,0%     | 0,2%          |
| Cheque pré-datado      | 3,7%     | 0,0%    | 0,9%      | 0,2%          |
| Crédito consignado     | 19,8%    | 16,0%   | 22,5%     | 4,4%          |
| Crédito pessoal        | 28,4%    | 18,6%   | 21,7%     | 7,8%          |
| Carnês                 | 38,0%    | 55,2%   | 52,6%     | 30,8%         |
| Financiamento de carro | 40,1%    | 14,9%   | 35,7%     | 14,7%         |
| Financiamento de casa  | 24,8%    | 28,8%   | 21,0%     | 8,5%          |
| Outras dívidas         | 3,1%     | 0,0%    | 1,3%      | 0,9%          |
| Não sabe               | 0,0%     | 0,0%    | 0,0%      | 0,0%          |
| Não respondeu          | 0,0%     | 0,0%    | 0,0%      | 0,0%          |

Obs.: Respostas múltiplas – soma pode ser maior que 100%

No que diz respeito ao tempo de comprometimento com as dívidas, em todos os municípios a resposta preponderante é “dívidas por mais de um ano”. Blumenau com 69,0% destaca-se nesse ponto. Na média, a cidade cujos moradores adquirem dívidas por mais tempo é Joinville e Blumenau com 11,0. A com menor tempo é Florianópolis com 6,3.

| Tempo de comprometimento com dívida (Dentre os endividados) | Blumenau    | Chapecó    | Joinville   | Florianópolis |
|-------------------------------------------------------------|-------------|------------|-------------|---------------|
| Até 3 meses                                                 | 4,5%        | 10,8%      | 3,2%        | 33,4%         |
| Entre 3 e 6 meses                                           | 3,7%        | 8,3%       | 2,3%        | 21,0%         |
| Entre 6 meses e 1 ano                                       | 3,1%        | 7,2%       | 7,2%        | 14,1%         |
| Por mais de um ano                                          | 69,0%       | 52,0%      | 63,8%       | 28,8%         |
| Não sabe / Não respondeu                                    | 19,8%       | 21,7%      | 23,5%       | 2,7%          |
| <b>Tempo médio em meses</b>                                 | <b>11,0</b> | <b>9,5</b> | <b>11,0</b> | <b>6,3</b>    |

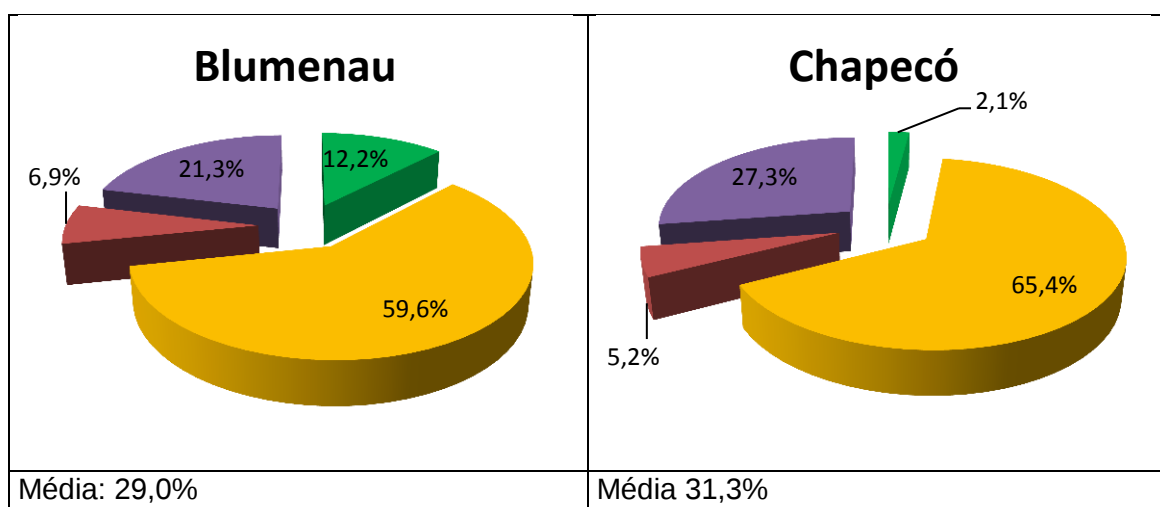
Nas contas em atraso, os moradores de Blumenau tem a maior média do estado, eles levam em torno de 74,7 dias para quitá-las, enquanto que em Florianópolis a média cai para 44,1 dias.

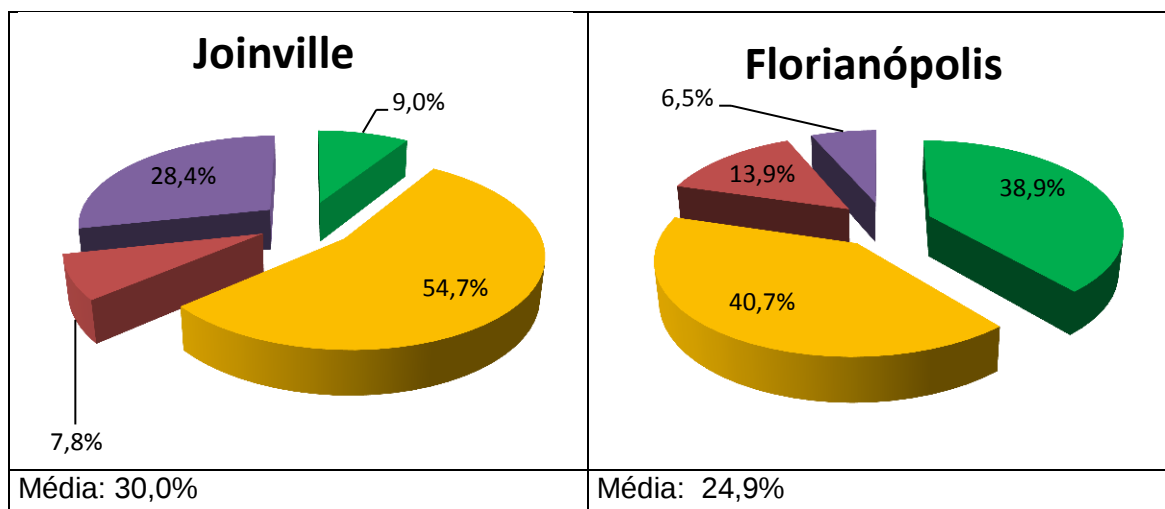
Florianópolis é a cidade que apresenta maior percentual de famílias que poderão pagar totalmente suas dívidas em atraso. Chapecó é a cidade com maior percentual de famílias que não terão condições de pagar totalmente suas dívidas em atraso entre os municípios pesquisados.

| Tempo de pagamento em atraso (Dentre as famílias com contas em atraso)                 | Blumenau    | Chapecó     | Joinville   | Florianópolis |
|----------------------------------------------------------------------------------------|-------------|-------------|-------------|---------------|
| Até 30 dias                                                                            | 12,9%       | 23,3%       | 23,0%       | 53,1%         |
| De 30 a 90 dias                                                                        | 18,6%       | 10,0%       | 22,3%       | 19,2%         |
| Acima de 90 dias                                                                       | 68,5%       | 66,7%       | 54,6%       | 27,0%         |
| Não sabe / Não respondeu                                                               | 0,0%        | 0,0%        | 0,0%        | 0,6%          |
| <b>Tempo médio em dias</b>                                                             | <b>74,7</b> | <b>69,5</b> | <b>66,0</b> | <b>44,1</b>   |
| Condições de pagamento das dívidas em atraso (Dentre as famílias com contas em atraso) | Blumenau    | Chapecó     | Joinville   | Florianópolis |
| Sim, totalmente                                                                        | 26,0%       | 20,0%       | 26,0%       | 41,0%         |
| Sim, em partes                                                                         | 5,5%        | 0,0%        | 8,2%        | 18,7%         |
| Não terá condições de pagar                                                            | 61,1%       | 73,3%       | 53,9%       | 34,6%         |
| Não sabe                                                                               | 7,4%        | 6,7%        | 11,9%       | 5,8%          |
| Não respondeu                                                                          | 0,0%        | 0,0%        | 0,0%        | 0,0%          |

A parcela da renda das famílias comprometida com dívidas nos municípios está amplamente situada numa faixa moderada (entre 11% e 50% da renda). A cidade que apresenta o maior percentual de seus habitantes com uma percentual de renda comprometida com dívidas superior a 50% é Florianópolis (13,9%). No entanto, a cidade, na qual as famílias têm a maior parcela da renda comprometida com dívida é Chapecó com (32,2%). Por fim, chama atenção o percentual de respondentes entre os municípios que afirmaram não saber o quanto de sua renda está comprometida com dívidas, denotando certa falta de planejamento financeiro.

### Parcela da renda comprometida com dívidas





## CONCLUSÃO

A pesquisa de endividamento e inadimplência dos consumidores catarinenses (PEIC-SC) de julho de 2019 mostra uma pequena deterioração na qualidade do endividamento das famílias. Neste mês o indicador ficou em 53,4% de famílias endividadas e a inadimplência subiu para 15,7%. O número de famílias que não terão condições de pagar caiu para 8,2%

A parcela da renda comprometida com dívida voltou a subir. Encontra-se em 28,2%. Por fim, o indicador tempo de comprometimento com dívidas ficou estável em 9,3 meses, nível considerado alto. Infere-se a partir disso que as dívidas estão sendo estendidas com mais frequência neste período de cautela da atividade econômica, a fim de caber no orçamento e evitar aumentos maiores da inadimplência. No entanto, os resultados demonstram que as dívidas em Santa Catarina estão estáveis.

Quanto aos níveis de inadimplência, o resultado se apresenta bastante estável, condizente com a situação econômica atual e não apresenta risco elevado, já que o tempo médio com dívidas em atraso se situa num patamar bastante moderado (62,3 dias), enquanto que a inadimplência que começa a preocupar, a partir dos 90 dias, permanece estável.

## METODOLOGIA

Foram entrevistados consumidores em potencial, residentes nos municípios de Blumenau, Chapecó, Florianópolis e Joinville com idade superior a 18 anos. Para compor o dado agregado de Santa Catarina os resultados obtidos em cada município foram ponderados de acordo com sua população e dessazonalizados.

Para fixar a precisão do tamanho da amostra, admitiu-se que 95% das estimativas poderiam diferir do valor populacional desconhecido “p” por no máximo 3,5%, isto é, o valor absoluto “d”(erro amostral) assumiria no máximo valor igual a 0,035 sob o nível de confiança de 95%, para uma população constituída de consumidores em potencial.

Preferiu-se adotar o valor antecipado para p igual a 0,50 com o objetivo de maximizar a variância populacional, obtendo-se maior aproximação para o valor da característica na população. Em outras palavras, fixou-se um maior tamanho da amostra para a precisão fixada.

Assim, o número mínimo de consumidores a serem entrevistados foi de 500, ou seja, com uma amostra de no mínimo 500 consumidores, esperou-se que 95% dos intervalos de confiança estimados, com semi-amplitude máxima igual a 0,035, contivessem as verdadeiras frequências.

Os principais indicadores da Peic são:

Percentual de famílias endividadas – percentual de consumidores que declaram ter dívidas na família nas modalidades: cheque pré-datado, cartões de crédito, carnês de lojas, empréstimo pessoal, prestações de carro e seguros;

Percentual de famílias com contas ou dívidas em atraso – percentual de consumidores com contas ou dívidas em atraso na família acima de 1 dia útil;

Percentual que não terá condições de pagar dívidas – percentual de famílias que não terão condições de pagar as contas ou dívidas no próximo mês e, portanto, permanecerão ou serão potenciais inadimplentes.